

## 4º Círculo

### Êxodo: viver em Saída

#### Viver em estado permanente de Êxodo, de Saída

Dt 8,5-16

#### 1. Acolhida e invocação do Espírito Santo

#### 2. Verificar se estamos de fato em saída, em êxodo

O papa Francisco, desde o início do seu pontificado, nos convoca para que sejamos uma igreja *em saída*. Ele chegou a dizer: "*Prefiro uma igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, do que uma igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade*" (EG 49). A palavra *saída* faz lembrar o Êxodo, a saída do povo do Egito (cf. EG 21). A palavra *Êxodo* vem do grego; significa *saída*. É a saída da escravidão do Egito para um novo jeito de viver e de conviver na Terra Prometida. No livro do Deuteronômio Deus pede que vivamos em estado permanente de Êxodo. Com outras palavras, que sejamos um povo de Deus "*em saída*": deixar para trás a opressão e criar uma nova fraternidade. Vamos conversar sobre isto:

1. Quais são hoje as grandes tentações que levam a gente a se acomodar?
2. Como você entende a proposta "ser uma Igreja em saída"?
3. Como a sua paróquia ou diocese tenta realizar a proposta do papa Francisco de ser uma igreja em saída?

#### 3. Aprender com o povo da Bíblia

##### \* Um canto

\* **Uma chave de leitura:** Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Qual a maior preocupação de Moisés que transparece no apelo que ele dirige ao povo?*

##### \* **Leitura lenta e clara do texto Deuteronômio Dt 8,5-16**

##### \* Momento de silêncio

##### \* Perguntas para assimilar a Palavra de Deus

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou sua atenção? Por quê?
2. Qual a maior preocupação de Moisés que transparece neste apelo ao povo?
3. Quais são os pequenos sinais, na sua paróquia ou na sua diocese, que mostram que estamos de fato *em saída*?
4. O que levo deste encontro para a minha vida, para a minha família e para a comunidade?

#### 4. Oração Final

## Subsídio do 4º Círculo

### Êxodo: viver em Saída

#### Viver em estado permanente de Êxodo, de Saída

##### A Quarta Janela

Constantemente, do começo ao fim, o livro do Deuteronômio manda lembrar o Êxodo: *"Lembre-se: você foi escravo no Egito e daí YHWH seu Deus o resgatou. É por isso que eu lhe ordeno agir desse modo"* (Dt 24,18). O livro do Deuteronômio pede para o povo viver em estado permanente de Êxodo, pois a libertação não termina nunca, continua até hoje. Por isso, como diz o papa Francisco, temos que *"ser uma igreja em saída"*.

Sem parar, falando ao povo, Moisés lembra e evoca o Êxodo. Para eles, o êxodo não era um fato só do passado. Era o **Hoje** deles. Era a experiência que eles estavam vivendo. Do começo ao fim, se repete: *Hoje* lhes ensino! *Hoje* ordeno! *Hoje* proclamo (cf. Dt 4,1.8.20. 38.40; 5,1. 3; 6,2.6.24; 7,11; 8,1.11.18; 10,13; 11,8.13.22.27.32; 13,19; 15,5.15; 19,9; etc.). O **hoje** deles segue o calendário de Deus que não conhece tempo nem espaço. Deus está presente em todos os lugares, em todos os tempos. Eis um exemplo: "Moisés convocou todo o Israel e disse: *Ouçá, Israel, os estatutos e normas que hoje eu proclamo aos seus ouvidos, para que os aprendam e cuidem de praticar: YHWH nosso Deus fez uma aliança conosco no Horeb. YHWH não fez essa aliança com nossos antepassados, mas conosco, que hoje aqui estamos, todos vivos*" (Dt 5,1-3).

A realidade ao nosso redor levanta perguntas novas que nos obrigam a fazer *hoje* o que Moisés fez no fim dos 40 anos no deserto, e o que Jesus fez no seu tempo. Depois que terminou a leitura da Bíblia do profeta Isaías, Jesus fez o seguinte comentário: *"Hoje se cumpriu aos vossos ouvidos essa passagem da Escritura"* (Lc 4,21). Como Moisés, Jesus trouxe o texto para o **Hoje** do povo. Jesus foi criticado por querer mudar tudo e de estar acabando com a Lei de Deus. Ele respondeu: *"Não pensem que eu vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento"* (Mt 5,17). E ele repetia: *"Antigamente foi dito, ... mas eu digo"* (Mt 5,21.27.31.33.38.43).

Uns anos atrás, num encontro bíblico, depois de um estudo proveitoso do livro do profeta Isaías, foi feita esta pergunta: "Se vinte anos atrás, nós, as *mesmas* pessoas, tivéssemos lido o *mesmo* texto, com as *mesmas* perguntas, neste *mesmo* lugar, será que teríamos feito a *mesma* interpretação que acabamos de fazer hoje?" Todos responderam categoricamente: "Não!" - "Por quê?" - "Porque a situação hoje é outra e nós também mudamos!"

O Êxodo é **hoje!** Devemos viver *em saída*, em estado permanente de Êxodo. Devemos perguntar sempre: De onde viemos? Para onde estamos indo? Quem nos chamou para sair? É a memória do *passado* que *hoje* nos orienta em direção ao *futuro*. Assim fazia o povo da Bíblia, assim fazia Jesus, assim devemos nós fazer hoje. Como o povo da Bíblia temos que vencer as tentações de querer voltar às seguranças do passado: missa em latim, ornamentos, vestuário, etc. A maior tentação é o risco de acomodação que sempre levanta a cabeça dentro de nós.-